

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

1 Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte e nove
2 minutos, deu-se início, através da plataforma Zoom de videoconferências, a sexta reunião Ordinária
3 CIR da Metropolitana I. Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
4 (SES): **Representante de Nível Central:** Sra. Monica Almeida – Assessora de Planejamento, Sra.
5 Rafaela Almeida – apoiadora da região, Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária
6 Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente SE/CIR; Sra. Leila Adesse
7 - coordenadora, Sra. Rita Padilha, Sra. Margareth Magalhães Costa e Silva e Sra. Thais Vidaurre,
8 todas componentes da Coordenação da Saúde da Mulher; Sra. Carolina Lazzarotto –
9 Planejamento/SES; Sra. Maria Giseli Ferreira e Sra. Beatriz Pessanha – RCPD/SES. **Representante**
10 **NDVS** - Sra. Maria Adelaide Menezes e Sra. Heloiza Helena Morelli. **Representantes do**
11 **COSEMS** – Sra. Maria de Fatima Rezende – Apoiadora. **Representante CISBAF** – Sra. Rosangela
12 Belo e Sra. Marcia Cristina Ribeiro de Paula. **Representantes dos GTs - Saúde do trabalhador** -
13 Sra. Lucia Cruz e Débora Lopes, **Rede Cegonha** – Sra. Alicia Santos, **RCPD** - Sra. Maria
14 Aparecida Vidon; **Regulação** - Sra. Maria Fabiana. **Residentes:** Sra. Sophia Rosa e Sofia Collet.
15 **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta
16 Regina G. Tenório; **SMS Duque de Caxias** – Suplente Sr. Hélio Gouveia; **SMS Itaguaí** – Suplente
17 Sra. Dulce Maria Inoue – Diretora de Planejamento; **SMS Mesquita** – Suplente Sra. Gizele Porto –
18 Assessora de Gabinete; **SMS Nilópolis** – Suplente Sr. Uilen Barbosa – Subsecretário; **SMS Nova**
19 **Iguaçu** – Suplente Sr. Carlos Alberto Souza – Subsecretário; **SMS Queimados** – Suplente Sra.
20 Amanda Moraes – Subsecretária de Vigilância em Saúde e Sra. Maria Betânia Pessoa; **SMS Rio de**
21 **Janeiro** - Suplente Sra. Lídia Zimbarði – Assessora Especial; **SMS Seropédica** – Suplente Sra.
22 Elisangela de Farias. Os municípios de Magé, Japeri e São João de Meriti não enviaram
23 representantes. A sra. Monica inicia a reunião ressaltando a participação de alguns atores das áreas
24 técnicas da SES convidados, tendo em vista o teor da pauta. **I- Apresentação – 1. Estudo do**
25 **cenário obstétrico da RMI - de fluxo de gestante** – A sra. Monica ressalta que essa etapa é de
26 apresentação do estudo. A próxima etapa visa a discussão entre os municípios, junto com o Grupo
27 Condutor, para construção de novas propostas de recomposição dos tetos financeiros para PPI,
28 recurso de obstetrícia e fluxo de pacientes. A Sra. Leila Adesse diz que a expectativa da abertura
29 das maternidades de Queimados e Duque de Caxias influenciou a retomada do estudo incluindo o
30 impacto na média de ocupação de leitos, partos e o equilíbrio entre os partos de alto risco e risco
31 habitual. Foi solicitado aos municípios de Duque de Caxias e Queimados um relatório da situação
32 das maternidades que foram abertas. A sra. Thais faz a apresentação dizendo que, a alteração do
33 teto financeiro MAC para procedimentos obstétricos, na primeira reunião ordinária da Comissão
34 Intergestores Bipartite, de dois mil e vinte e, abertura de novos serviços de obstetrícia na Região
35 Metropolitana I motivaram inicialmente o estudo. Objetivos: analisar os fluxos de migração para
36 atenção obstétrica, por município; analisar a programação financeira e as referências estabelecidas
37 no PAR da Rede Cegonha com a série histórica de procedimentos obstétricos; analisar os projetos
38 de implantação dos novos serviços obstétricos da região. Dessa forma pretende-se contribuir para

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

39 uma nova distribuição de recursos da PPI obstétrica, em função das recentes mudanças na atenção
40 obstétrica da região, bem como subsidiar uma reavaliação do Plano de Ação Regional da Rede
41 Cegonha. Como metodologia foi feito levantamento dos procedimentos obstétricos, por município
42 de residência e estabelecimento de execução no período de janeiro a dezembro de dois mil e
43 dezenove. As fontes utilizadas para o estudo foram: os Sistema de Informações Hospitalares do
44 SUS (SIH/SUS); as informações sobre os locais de atendimento comparadas com a cota financeira
45 programada MAC, de procedimentos hospitalares de obstetrícia clínica e cirúrgica, de fevereiro de
46 dois mil e vinte e, a análise dos planos de implementação das maternidades de Queimados e Duque
47 de Caxias, considerando os parâmetros da Rede Cegonha. A análise resultou na identificação de
48 disparidades entre os fluxos de atendimento e a distribuição de atendimento na programação dos
49 municípios, ou seja, a diferença entre o percentual de mulheres atendidas em determinados
50 municípios e a programação da PPI. Os municípios de Magé, Mesquita, Nilópolis, Queimados e São
51 João de Meriti apresentaram diferenças importantes que estão detalhadas no estudo que será
52 disponibilizado aos membros. Quanto a análise feita nas maternidades observou-se que a
53 Maternidade de Queimados apresenta estimativa de demanda por partos de risco habitual de
54 aproximadamente mil, oitocentos e treze partos por ano, mais de cento e cinquenta por mês.
55 Ressalta que o número de leitos existentes não permite a realização de quinhentos partos por mês,
56 como proposto no relatório enviado. Aplicado os parâmetros da rede cegonha os quarenta leitos, da
57 nova unidade poderão atender a metade do valor da proposta de partos por mês. O que significa que
58 o município poderá ofertar aproximadamente cem procedimentos/mês para atendimento de
59 mulheres residentes em outros municípios da região. A Maternidade de Duque de Caxias estima
60 atender um pouco mais de oitocentos e vinte partos por mês, de gestações de risco habitual. A
61 projeção enviada pelo serviço prevê a realização de cerca de cinco mil e quinhentos partos/ano, uma
62 média de mais de quatrocentos e cinquenta partos por mês. A programação de realização de partos
63 apresentada é insuficiente para atender a demanda de partos de risco habitual das munições do
64 município de Duque de Caxias. Se aplicados os parâmetros da rede cegonha, os oitenta leitos
65 existentes na nova unidade, poderá realizar, em média, seiscentos e quarenta partos por mês.
66 Quantitativo ainda insuficiente para atender toda a demanda de partos de risco habitual do
67 município, o que necessitaria de sessenta e um leitos a mais. Conclui-se que há necessidade de:
68 revisão global da PPI obstétrica da região; revisão do Plano Regional da Rede Cegonha;
69 estabelecimento de estratégias de vinculação da gestante e redefinição de fluxos. A sra. Fabiana diz
70 que a abertura desses serviços precisa aliviar o Hospital Municipal Mariana Bulhões, em Nova
71 Iguaçu, que é para atendimento de alto risco e questiona sobre a abertura de serviço no município de
72 Belford Roxo. A sra. Thais esclarece que dos estudos feitos, as pacientes de Belford Roxo têm sido
73 atendidas em Nova Iguaçu, São João de Meriti e Mesquita. O Hospital Mariana Bulhões tem perfil
74 regional devido ao atendimento de vários municípios. As questões serão melhor definidas com a
75 atualização do plano da rede cegonha e da PPI. A sra. Amanda solicita que o estudo seja
76 encaminhado para reavaliação e adequação ao projeto da maternidade em Queimados. A sra.

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

77 Monica encaminha dizendo que há um trabalho a ser desenvolvido pela área técnica da SES, bem
78 como as áreas técnicas municipais trabalhem, junto aos gestores, para formalização de proposta de
79 pactuação que atenda a atualização do plano e da PPI. **2. Grade de referência da Rede de**
80 **cuidados com a pessoa com deficiência da RMI** – A sra. Giseli esclarece que a área técnica tem a
81 incumbência de preparar um plano da RCPD estadual, até o dia trinta de setembro. Dessa forma o
82 GC estadual enviou a grade a todas as regiões para atualização dos planos regionais. Em reunião do
83 GC estadual, devido ao prazo, ficou estabelecido que a grade seria apresentada nas CIRs para
84 pactuação até agosto e pactuação na CIB de setembro. A sra. Maria Aparecida sugere mudança, em
85 que o município do RJ altera a instituição que atende reabilitação física: retira referência de PPI do
86 Centro de Reabilitação Oscar Clark das regiões Médio Paraíba e Centro Sul. Os municípios poderão
87 aderir ou não ao atendimento da instituição ABBR, considerando suas características, na
88 manutenção do fluxo de referência. A sra. Giseli orienta que seja encaminhado documento para que
89 as regiões citadas se organizem quanto ao fluxo de remanejamento de PPI, visto que ambas mantêm
90 a programação junto ao município do RJ, nas unidades citadas. Salienta preocupação de incerteza,
91 quanto ao cumprimento do prazo de envio ao MS. Sugere que, caso não haja tempo hábil para
92 conclusão do remanejamento, o pleito seja encaminhado para pactuação posterior, mantendo a
93 grade atual para envio ao MS, considerando que o plano é dinâmico para atualização. A Sra.
94 Monica conclui dizendo que o município do RJ irá formalizar o pedido a SAECA/SES, a qual fará o
95 trâmite junto as regiões, a fim de que a situação seja equacionada. O que obteve o de acordo de
96 todos. A sra. Fabiana lembra de incluir a discussão e proposta sobre os ostomizados. A Sra. Gisele
97 confirma que o assunto está sendo estudado. **II. Pactuação - 1. Atas reuniões Ordinárias dos**
98 **anos: 2019 (12ª), 2020 (1ª, 2ª, 3ª e 4ª)** – as atas, disponibilizadas via e-mail, para leitura prévia,
99 foram consideradas pactuadas, tendo em vista não haver manifestação contrária. **III – Informe - 1.**
100 **Solicitação de informação acerca da execução dos recursos financeiros, provenientes das**
101 **portarias Ministeriais dos anos 2007 a 2011, da Política Nacional de Educação Permanente em**
102 **Saúde** – a Sra. Patrícia informa que a área técnica de Educação Permanente/SES solicita que os
103 municípios que possuem recursos CIES: Belford Roxo, Duque de Caxias, Mesquita e Seropédica
104 respondam, através do formulário, os questionamentos sobre esses recursos até o dia trinta de julho.
105 **2. Proposta nº 13813.1070001/13-010: Declaração de Conclusão da edificação da Unidade**
106 **Básica de Saúde Porte III, localizada na BR 465, Campo Lindo nº 10 (parte), 11, 12 e 13 da**
107 **Quadra 05 do loteamento Parque Campo Lindo – Seropédica/RJ.** O município declara a
108 conclusão da obra da unidade básica mediante documentação enviada para SES/RJ. **3. Congresso**
109 **CONASEMS – Mostra Brasil aqui tem SUS** – A sra. Fatima informa que o CONASEMS está
110 realizando congresso. Nesse período terá a duração de quatro meses, sendo realizado todas as
111 sextas-feiras, às catorze horas. As primeiras reuniões foram a respeito de encerramento de gestão de
112 cunho orientador e explicativo. Toda a semana o link de acesso está sendo divulgado pelo
113 WhatsApp. Quanto a “Mostra Brasil aqui tem SUS” o site detalha o regulamento da mostra. Para
114 inscrição de trabalhos basta acessar a plataforma do CONASEMS. **4. Oxímetros – entrega pelo**

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

115 **MS** – A sra. Fatima esclarece que alguns municípios receberam os oxímetros do MS. Quem desejar
116 poderá consultar o site do CONASEMS e obterá mais informações sobre a entrega aos municípios
117 com mais de cem mil habitantes. Irá encaminhar planilha de controle por e-mail. Os municípios
118 devem registrar o recebimento através de foto, para fins de futuras prestação de contas. Encaminhou
119 também portaria ministerial que incentiva financeiramente, de forma temporária e transitória, os
120 Centros de Atendimento ao enfrentamento da COVID. Nessa portaria os municípios de Belford
121 Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí e Rio de Janeiro foram beneficiados. **5. Projeto nas emergências** –
122 A sra. Fatima informa que os serviços de urgências de hospitais que possuem mais de dez leitos de
123 UTI e emergência porta aberta foram beneficiados, contemplando os municípios de Belford Roxo,
124 Duque de Caxias, Magé, Rio de Janeiro e São João de Meriti. Uma equipe do Hospital Sírio e
125 Libanês fará visita técnica. As unidades escolhidas devem encaminhar o contato de ponto focal, até
126 hoje as dezessete horas, para agendamento de vídeo conferência para detalhamento do projeto. **6.**
127 **Cuidados paliativos oncológicos** – A sra. Giseli diz que encaminhou link de formulário a ser
128 respondido, sobre os cuidados paliativos oncológicos. O objetivo é fazer um diagnóstico dos
129 atendimentos oncológicos domiciliares e hospitalares. O diagnóstico será elaborado em parceria
130 com a educação permanente. **7. GT APS** – a Sra. Monica comunica que o GT APS acontecerá no
131 dia vinte oito de julho, as catorze horas, pela plataforma google meets. O link será encaminhado a
132 todos. Pelo chat: O sr. Carlos informa que a quarta ata, da reunião CIR Metro I foi enviada ao MP;
133 O sr. Uilen (pelo chat) lembra que os municípios devem enviar a análise e descrição do ponto um,
134 Avaliação do Diagnóstico Situacional, da Nota Informativa número um, de dois mil e dezanove,
135 referente as Diretrizes PAR RUE, conforme acordado na última reunião do GT da RUE, em
136 primeiro de julho, pelo app Zoom. E-mail para envio: ruemetrol@gmail.com. **IV - Panorama do**
137 **cenário COVID-19 na RM1** – Rio de Janeiro – franca queda na curva de atendimento. Dez
138 paciente aguardam os trâmites administrativos da regulação. Há leitos disponíveis. Duzentos leitos
139 do hospital de campanha foram desativados por falta de demanda. Esperança de que a doença esteja
140 controlada. Nova Iguaçu – O pico da doença foi em abril. Em maio observou-se o declínio. Mesmo
141 com os problemas do sistema e a flexibilização do Centro da cidade foi confirmada a estabilização
142 da doença. Não há previsão de abertura de escolas, cinema, teatro e salões de festa. Em agosto será
143 intensificada a identificação precoce para COVID, com utilização de equipamento de tuberculose.
144 Ampliação da testagem com a vigilância trabalhando vinte e quatro horas. O HGNI continua
145 sobrecarregado com os demais agravos. A estrutura externa montada para atendimento COVID
146 permanece. Seropédica - Atualmente os casos estão diminuindo. O hospital de campanha está
147 mantido, porém com poucos casos. A UPA, a unidade Pré Hospitalar Dr. José Buenos Lopes e o
148 Posto de saúde Sílvio José Cristino são as portas de entrada nesse tipo de atendimento. Não há
149 pacientes no CTI e houve um óbito. Duas tendas foram removidas. Nilópolis – nas suas ações de
150 prevenção continua com o Centro de Triagem aberto. Embora as expectativas negativas iniciais, o
151 município superou a fase da pandemia de forma positiva. Os hospitais de campanha foram parceiros
152 no acolhimento dos pacientes de Nilópolis. A taxa de permanência é baixa no município. Foram

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

153 computados com óbitos. A barreira sanitária permanece. A visita domiciliar também. O estudo
154 solicitado pelo MP foi encerrado. Nesse estudo a queda é acentuada com linha de tendência
155 aceitável. Recebeu os respirados do MS e SES. Aguardando os oxímetros. Belford Roxo – Os casos
156 estão em queda. Campanha de prevenção com máscaras de tecido para população continua. A
157 testagem foi ampliada com aquisição mais testes, bem como a busca da avaliação completa dos
158 sintomas dos pacientes testados. A sra. Marta expressa o contentamento com o apoio recebido dos
159 gestores, no envio de representantes as reuniões da CIES. Houve avanço para que os
160 questionamentos vindos da área técnica/SES fossem respondidos. Muitos municípios estão sendo
161 capacitados. Fará levantamento dos profissionais que participaram da capacitação, conforme
162 solicitação da Sra. Monica. Itaguaí – O município computa oitenta e três óbitos confirmados para
163 CIVID. Mantém a barreira sanitária. A maior parte da população foi testada. Restam apenas
164 trezentos testes para utilização, de acordo com o Secretário. Demanda está reduzida. Foram
165 credenciados pelo MS três centros de referência. A secretaria foi reestruturada devido a nova
166 gestão. O tomógrafo do Hospital São Francisco está funcionando para os casos de COVID. Duque
167 de Caxias – (pelo chat) – “O Município de Duque de Caxias, está em queda nos números de casos, e
168 internações. Hoje, o município está com apenas vinte por cento (UTI) dos leitos ocupados do
169 Hospital São José, que é específico para o Covid-19 e, leitos clínicos tem ocupação de trinta por
170 cento. O município fez um rastreio, por meio de tendas de testagem para exames rápidos, a fim de
171 conter o avanço da doença.” CISBAF – tem acompanhado os casos semanalmente e encaminha para
172 os secretários os resultados. Na curva de atendimento da Central do SAMU é observada a curva da
173 síndrome aguda respiratória e óbito que confirma a estabilização da doença. O que está sendo
174 acompanhada. O atendimento ao óbito tornou-se crescente. Há necessidade de discussão sobre o
175 assunto. O consórcio recebeu mais de oito milhões de reais em doações de material, respiradores e
176 EPIs que foram distribuídos aos municípios da RMI. O CISBAF ressalta que possui instrumento de
177 educação permanente que estão à disposição da CIES, no intuito de contribuir com a região. A sra.
178 Monica se compromete a alinhar conversa junto a área técnica da SES para equacionar a questão.
179 Lembra, também, de pontos de discussão pendentes que devem ser retomados, como: Educação
180 permanente, protocolo do atestado de óbito e SVO. A sra. Rosangela diz que o CISBAF irá publicar
181 artigo sobre o óbito e sugere que os municípios publiquem suas experiencia nesse tempo de
182 pandemia. A sra. Monica expressa que a grande preocupação de que a região não iria suportar a
183 pandemia de forma positiva foi derrubada, visto que a reação dos municípios superou as
184 expectativas de forma espetacular. Sem mais assuntos a Sra. Monica agradece a presença de todos e
185 dá por encerrada a reunião às doze horas e trinta e cinco minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva –
186 Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata.